

Língua Portuguesa

Tema da Aula:

Concordância Nominal: Conceito, regras básicas e alguns casos especiais

OBJETIVOS

- Empregar regras de concordância nominal em diferentes situações comunicativas.
- Utilizar regras de concordância nominal na produção de textos.
- Identificar, em textos, regras de concordância nominal.



Querido aluno, começamos esta aula tratando sobre alguns valores muito importantes para nossa vida em comunidade: respeito, obediência, educação. Em seguida, leremos uma tira de quadrinhos bem engraçada e com conteúdo necessário para nossos estudos deste módulo. Após essa leitura, faremos atividades para verificar se você realmente compreendeu o texto. Na parte de estudo gramatical, consideraremos sobre um assunto bem importante e necessário para sua vida, principalmente, porque ajudará você a comunicar-se adequadamente em situações formais. Finalmente, terminaremos com atividades que vão testar se você entendeu a teoria gramatical. Vamos começar os estudos? Boa aula!

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Você certamente já se aborreceu com seus pais, ou com outros adultos, por causa de recomendações, orientações, ou até mesmo devido a ordens “absurdas” que lhe foram dadas. Será que sempre devemos obedecer aos adultos? Quando nossos pais estiverem “errados” como devemos agir? Vamos conversar sobre isso?

1. Sempre devemos obedecer aos nossos pais?

2. Quando nós achamos que nossos pais estão nos dando ordens absurdas, como devemos agir?

3. Você já foi desrespeitoso com seus pais? E com seus professores? Conte como foi?

Continuemos nosso estudo lendo uma tira de quadrinhos de Calvin e Haroldo. Não sei se você sabe que Calvin é um menino muito imaginativo, ele vive conversando com seu bicho de pelúcia – o tigre Haroldo – sobre problemas e desafios próprios da idade dele.

Leia o texto com bastante atenção e, se for preciso, releia-o, até que consiga compreendê-lo. Não se esqueça de prestar atenção à fisionomia, aos gestos, enfim, a todos os detalhes mostrados nos quadrinhos. Vamos ao texto...



Fonte: <https://letrasnumaengrenagem.wixsite.com/gramatica/single-post/2015/04/06/HAZEL-HORIZONS>

COMPREENSÃO TEXTUAL

Releia o texto e responda às perguntas a seguir:

1. Qual é o tema principal do texto?

2. Por que o personagem principal está tão irritado?

3. De quem o protagonista do texto está falando?



ESTUDO GRAMATICAL

Não sei se você prestou atenção a um trecho da fala de Calvin no 4º quadrinho: “**Ele não conseguem me dobrar**”. Para um menino de quatro ou cinco anos, essa fala é até aceitável, mas se um adulto disser algo parecido, em uma situação formal, poderá causar estranheza ao receptor. A construção correta da fala seria: “**Eles não conseguem me dobrar**”, ou “**Ele não consegue me dobrar**”.

Existem regras que orientam a combinação das palavras na frase. Uma delas diz que deve existir uma concordância, em número, entre o sujeito e o verbo. Dessa maneira, se o sujeito estiver no singular, o verbo também deverá estar no singular, e, se o sujeito for para o plural, o verbo deverá acompanhá-lo indo também para o plural. Quando essa relação é quebrada, a frase parece ficar esquisita. A essa harmonia - entre o sujeito e o verbo - chamamos de **Concordância**.

Concordância é, portanto, o princípio linguístico que norteia a combinação das palavras na frase.

Na língua portuguesa, há dois tipos de concordância: nominal e verbal. Nesta aula, estudaremos apenas a concordância nominal.

Concordância nominal é a concordância em gênero e número entre o substantivo e seus determinantes: o adjetivo, o pronome adjetivo, o artigo, o numeral e o particípio.

Leia os quadrinhos abaixo:



No trecho do primeiro quadrinho: “Que flor linda, graciosa e perfumada!”, as palavras **linda, graciosa, perfumada** estão no feminino singular porque se referem ao termo **flor**, um substantivo cujo gênero é também feminino e está no singular. Se essa palavra estivesse no plural “**Flores**”, seus determinantes também deveriam estar no plural - **lindas, graciosas, perfumadas**. Caso a personagem estivesse se referindo a um pássaro, por exemplo, os determinantes seriam **lindo, gracioso, perfumado**.

Quando, na frase, houver um adjetivo e dois ou mais substantivos, deve-se levar em conta a posição do adjetivo em relação ao substantivo.

DEPOIS DO SUBSTANTIVO

a. Se os **substantivos forem do mesmo gênero**, o adjetivo deve ir para o plural.

Ex. Carro e caminhão brancos. / bicicleta e motocicleta pequenas.

No exemplo acima, tanto o substantivo carro quanto o substantivo caminhão estão no masculino e o adjetivo “**brancos**”, no plural.

b. Se os **substantivos forem de gêneros diferentes**, o adjetivo deve ficar no masculino plural ou concordar com o mais próximo.

Ex. Carro e bicicleta **branca**, ou carro e bicicleta **brancos**.

Ex. Bicicleta e carro **branco**, ou bicicleta e carro **brancos**.

Como você pôde perceber, no primeiro exemplo o adjetivo “**branca**” concorda com o gênero de bicicleta (feminino) e “**brancos**” concorda com os dois estando, portanto, no masculino plural.

ANTES DO SUBSTANTIVO

a. Se houver **mais de um substantivo**, o adjetivo concorda com o mais próximo.

Ex. **Pequena** bicicleta e carro, ou **pequeno** carro e bicicleta; ou ainda, **pequenos** carros e bicicleta, ou **pequenas** bicicletas e carro.

Note que, nos casos acima, o adjetivo sempre apresentou o gênero do substantivo mais próximo.

ALGUMAS REGRAS ESPECIAIS

1. Os adjetivos **anexo**, **obrigado**, **mesmo** e **próprio** concordam com o substantivo a que se referem.

Ex. O contato segue **anexo**. A foto segue **anexa**.

A palavra **contato** está no masculino, portanto, **anexo** também deve ficar no masculino. Já a palavra **foto** é do gênero feminino, portanto, o adjetivo **anexa** também fica no feminino.

Veja outros exemplos:

Ex. O **rapaz** disse **obrigado** e a **moça** falou **obrigada**.

Ex. **Ele mesmo** se defendeu e **ela mesma** se acusou.

Ex. **Eles próprios** falaram, **elas próprias** ouviram.

Obs. A expressão **em anexo** é invariável, portanto, não deve ser registrada nem no feminino, nem no plural.

Ex. As fotos vão **em anexo**.

2. As expressões **é proibido**, **é necessário**, **é preciso**, **é bom** devem permanecer invariáveis quando acompanharem substantivo de sentido genérico.

Ex. **É proibido** entrada de animais.

Ex. **É permitido** circulação de pessoas.

Ex. **Maçã** é bom para a garganta.

Embora as palavras que acompanham as expressões destacadas estejam no feminino, as expressões permanecem inalteradas no masculino.

Obs. Se o substantivo estiver determinado por uma outra palavra, a concordância acontecerá normalmente.

Ex. **É proibida a** entrada de animais.

Ex. **É permitida a** circulação de pessoas.

Ex. **A maçã** é boa para a garganta.

3. As palavras **bastante, meio, pouco, muito caro e barato** **concordam** com o substantivo a que se referem quando tiverem valor de **adjetivo**. Serão **invariáveis**, ou seja, não se flexionam no feminino ou plural, se tiverem o valor de **advérbio**.

Ex. Bebi **meia** garrafa de suco.

Ex. A porta ficou **meio** aberta.

Percebam que a palavra **meia** – com o valor de adjetivo – está no mesmo gênero do substantivo garrafa. Já o advérbio **meio**, no segundo exemplo tem valor de advérbio, portanto, permanece invariável no masculino, mesmo sendo seguido por uma palavra no gênero feminino.

Obs. A palavra **meio** é variável quando empregada na frase: São meio dia e **meia**, pois concorda com a palavra implícita **hora** (de gênero feminino).

4. As palavras **menos e alerta** são advérbios, portanto, devem permanecer invariáveis.

Leia a tira de quadrinhos e observe o emprego da palavra **menos**.



Veja que uma das personagens se sente vingada porque a adversária usou inadequadamente a palavra **menas**, ou seja, ela demonstrou ignorância em relação ao assunto, pois, como acabamos de estudar, a palavra **menas** não deve ser usada em situação alguma.

O mesmo deve ocorrer com a palavra **alerta**, não devendo ser flexionada, isto é, não precisamos registrá-la no plural, mesmo que acompanhe uma palavra neste número.

Ex. Os guardas ficaram **alerta**.

5. A palavra **grama**, quando apresenta o sentido de unidade de medida de massa é **masculino**, portanto, cuidado ao usá-la.

Ex. Quero **duzentos gramas** de queijo.

6. A palavra **junto** flexiona-se, conforme o substantivo a que se refere, ou seja, é variável.

Ex. Eles vieram **juntos**, elas saíram **juntas**.

Obs. As locuções prepositivas **junto a** e **junto de** não se flexionam. Lembre-se de que essas expressões indicam tempo, portanto, não use, por exemplo, a frase: Nós resolvemos o problema junto à direção, prefira: Nós resolvemos o problema com a direção.

7. A palavra **melhor** não sofre alteração quando for **advérbio**, mas, se estiver sendo usada como adjetivo, pode ser flexionada. Como saberemos a diferença? Quando puder ser trocada por **mais bom** é adjetivo, portanto, pode ser modificada; entretanto, quando conseguirmos trocá-la por **mais bem**, é sinal de que é um advérbio, não devendo ser modificada.

Ex. Nós alcançamos os **melhores** resultados. (os resultados **mais bons**)

Ex. Desta vez os governantes atuaram **melhor**. (atuaram **mais bem**)

8. A palavra **milhar** deve sempre permanecer no **masculino**, mesmo que acompanhe palavras femininas.

Ex. **Os milhares** de pessoas se despediram do cantor.

9. A palavra **muito** pode ou não se flexionar. Quando exprimir a noção de quantidade(algum) pode se modificar. Ex. Comprei **muitas** frutas. Entretanto, se der a noção de intensidade (demais), não se flexionará. Ex. As professoras estudam **muito**.

10. A palavra **quite** flexiona-se.

Ex. Eu estou **quite** com você e você está **quite** comigo, portanto, nós estamos **quites**.

Atividades

Atividade 1. Leia os quadrinhos e resolva o exercício a seguir:



Os quadrinhos retratam uma situação ocorrida em uma sala de aula, onde um professor deseja saber se ele está usando as regras adequadas de concordância nominal. O que você responderia para o professor? Certo ou errado? Explique.

Atividade 2. Explique o humor no primeiro quadrinho abaixo.



Atividade 3. Pesquise em gibis – especialmente na fala de Chico Bento e seus amigos - registros considerados erros de concordância nominal e registre-os abaixo:

Atividade 4. Na última fala da personagem a palavra “meio” foi usada adequadamente? Explique.

Meio



1 Concordância nominal

Atividade 5. Responda se houve, ou não erro no uso da concordância nominal, marcando “x” no quadro abaixo.

- | | | |
|------------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| 1. É proibida a saída após as 21h. | <input type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO |
| 2. Pimenta é boa como tempero. | <input type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO |
| 3. Já é meio-dia e meio. | <input type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO |
| 4. As fotos vão anexas ao cartão. | <input type="checkbox"/> SIM | <input type="checkbox"/> NÃO |

Atividade 6. Complete com a melhor opção:

1. Os professores ficaram _____. (alertas/alerta)

2. Quero _____ gramas de presunto. (trezentos/trezentas)

3. ___ milhares de mulheres seguiam o ator. (os/as)

4. Escrevi _____ palavras nesta prova. (menos/menos)

5. Nós estamos _____ com vocês. (quite/quires)

Atividade 7. Passe as frases a seguir para o plural:

1. Ele está meio gripado. _____

2. O documento segue em anexo. _____

3. O policial está alerta. _____

4. O ator atuou melhor. _____

5. Ela trabalha bastante. _____

Para saber mais...

SUGESTÕES DE:



LIVROS:

- BECHARA, E. *Moderna gramática Portuguesa*, 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- CUNHA, C. F. ; CINTRA, L. F. L. *Nova gramática do português contemporâneo*. 5. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008
- GOIS, Carlos. *Sintaxe de Concordância*. 10 ed. Do Autor, 1951
- LIMA, Carlos Henrique da Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 25 ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1985.

YouTube

VÍDEOS:

- Youtube: Professor Pasquale Explica- 07- Concordância Verbal e Nominal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-6rn4ZNMWwQ>
- Youtube: Vídeo Aula- Português- Concordância Verbal e Nominal- Professor Sérgio Nogueira. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7qs0PfqIysU>